



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO

Ano	Semestre letivo
2016	Segundo

1. Identificação		Código		
1.1 Disciplina: Física Básica Experimental II		0090123		
1.2 Unidade: IFM		03		
1.3 Responsável: Departamento de Física		09		
1.4 Curso(s) atendido(s)/semestre do curso: Meteorologia		1800		
1.5 Professor regente: Valdemar das Neves Vieira				
1.6 Carga horária total:		1.8 Caráter:	1.9 Currículo:	
Teórica:	Prática: 34 horas-aula	(x) obrigatória	(x) semestral	
Exercícios:	EAD:	() optativa	() anual	
1.7 Créditos: 02		() outro (especificar):		
1.10 Local/horário Sala 409 – prédio 13 – Campus Universitário / 223 e 224				
1.11 Pré-requisito(s): Física Básica III e Física Básica Experimental I				
2. Docência				
<div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> </div>	2.1 Encargo didático semanal	Teórica	Prática	Total

	1. Valdemar das Neves Vieira	02 horas-aula		02 horas-aula
	2.2.Observações:			
3. Ementa				
Experiências de laboratório que visam discutir: uso de instrumentos de medida elétrica, potencial e campo elétrico, condutores ôhmicos e não ohmicos, circuitos de corrente continua, circuitos RC, RL, RLC, campo magnético, indução eletromagnética, oscilações eletromagnéticas e corrente alternada. Reflexão e refração em superfícies planas, difração e interferência e polarização.				
4. Objetivos				
4.1. Gerais				
Apresentar em laboratório os conceitos básicos de eletromagnetismo e de óptica				
4.2. Específicos				
Analisar e dissertar sobre os fenômenos e questões levantados na execução de experimentos de laboratório relativos a alguns tópicos específicos do eletromagnetismo e da óptica.				
5. Metodologia de ensino:				
O programa será desenvolvido por meio de aulas praticas presenciais.				
6. Descrição do conteúdo/unidades (programa)				
1. Instrumentos de medidas elétricas 2. Potencial e campo elétrico 3. Condutores 4. Circuitos 5. Campo magnético 6. Indução eletromagnética 7. Oscilações eletromagnéticas 8. Reflexão e refração 9. Difração e interferência 10. Polarização				
7. Cronograma de execução				
Semana	Data	Tópico abordado	Prática/teórica	
1ª	08-8	Apresentação e discussão do plano de ensino da disciplina		

2ª	15-08	Instrumentos de medidas elétricas	Prática
3ª	22-08	Potencial e campo elétrico	Prática
4ª	29-08	Potencial e campo elétrico (continuação)	Prática
5ª	05-09	Potencial e campo elétrico (continuação)	Prática
6ª	12-09	Condutores e Circuitos	Prática
7ª	19-09	Ponto facultativo – não haverá aula	Prática
8ª	26-09	Semana de Integração Universitária – não haverá aula	Prática
9ª	03-10	Campo magnético	Prática
10ª	10-10	Indução eletromagnética	Prática
11ª	17-10	Oscilações eletromagnéticas	Prática
12ª	24-10	Reflexão e refração	Prática
13ª	31-10	Reflexão e refração (continuação)	Prática
14ª	07-11	Difração e interferência	
15ª	14-11	Difração e interferência (continuação)	Prática
16ª	21-11	Polarização	Prática
17ª	28-11	Avaliação Optativa	Prática
8. Atividades discentes			
- Leitura prévia de bibliografia específica, indicada pelo professor regente, relativo aos tópicos que serão abordados experimentalmente em laboratório.			
9. Critérios de avaliação			

Os estudantes serão avaliados de acordo com a média aritmética simples do somatório da nota individual dos roteiros experimentais relativos as atividades discriminadas no item 7 desse plano. O estudante também poderá optar pela realização de uma avaliação (optativa) que irá substituir a de menor valor empregada no cálculo da média aritmética, citada no parágrafo anterior se essa apresentar maior valor do que a avaliação de menor valor empregada no cálculo dessa média aritmética.

10. Bibliografia

10.1. Básica

B. Buchweitz e P. H. Dionisio, Optica experimental: manual de laboratório. Porto Alegre, IF-UFRGS.

10.2. Complementar

F. Castelli, Fisica experimental: eletricidade, eletromagnetismo e ondas, Caxias do Sul, EDUCS.

11. Aprovações

Os casos omissos neste Plano de Ensino serão previamente resolvidos entre os discentes e o Professor Regente, ou sob sua supervisão, e, posteriormente, pelo corpo docente da instância responsável pela disciplina.

ASSINATURAS:

Professor responsável		Professor regente
Instância responsável*		
* Departamento ou colegiado ou câmara de ensino ou outra modalidade, de acordo com a estrutura administrativa de cada unidade acadêmica.		